



Workshop Regional

Mobilidade e Turismo

Novas Perspectivas para a Reutilização dos Corredores e do Património Ferroviário Desactivado da Região Centro.
O caso das Ecopistas.

28 de Setembro de 2007

AUDITÓRIO da CCDRC
Comissão de Coordenação
e Desenvolvimento
Regional do Centro

Rua Bernardim Ribeiro, 80
COIMBRA





Workshop Regional
Mobilidade e Turismo
Novas Perspectivas para a Reutilização dos
Corredores e do Património Ferroviário
Desactivado da Região Centro.
O caso das Ecopistas.
28 de Setembro de 2007

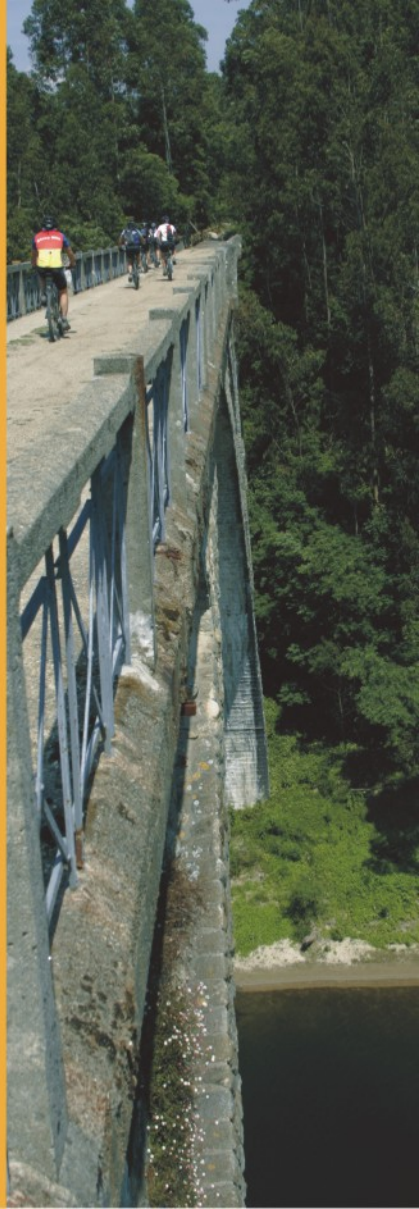
O Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), Prof. Alfredo Marques, e a Administração da REFER EP, têm o gosto de convidar V. Ex.a a participar no Workshop “Mobilidade e Turismo: Novas Perspectivas para a Reutilização dos Corredores e do Património Ferroviário Desactivado da Região Centro. O caso das Ecopistas.”, que se realiza no próximo dia 28 de Setembro, a partir das 14 horas, em Coimbra, no Auditório da CCDR.

Inscrições, até 27 de Setembro, via e-mail ou fax:

ecopistas@ccdr.pt ou fax 239 400 115

Para outras informações acerca do Plano Nacional de Ecopistas da REFER dirija as suas questões para o e-mail:

lssilvestre@refer.pt



OBJECTIVOS do workshop

Promover um debate sobre Mobilidade e Turismo e as Novas Perspectivas para a Reutilização dos Corredores e do Património Ferroviário Desactivado da Região Centro;

Divulgar o Plano Nacional de Ecopistas (PNE) da REFER, com enfoque na Região Centro;

Promover e divulgar o Património Edificado existente nas linhas desactivadas;

Proporcionar o intercâmbio de experiências nacionais e internacionais;

Fomentar e incrementar parcerias proactivas para a dinamização de uma rede de Ecopistas na Região Centro, envolvendo, nomeadamente, a REFER, a CCDRC, Municípios e Associações de Municípios, Órgãos Regionais de Turismo, Ambiente e Ordenamento do Território e outras instituições ligadas ao desenvolvimento regional e local;

Promover a articulação de todos os projectos de Ecopistas/Corredores Verdes com outras rotas, itinerários, circuitos, acessibilidades e potenciais zonas de interesse turístico;

Enquadrar o próximo período de programação comunitária (2007-2013), enquanto possível oportunidade de apoio ao desenvolvimento de uma rede de Ecopistas/corredores verdes na Região do Centro.



14:00 Recepção dos Participantes

14:30 ABERTURA

O turismo enquanto tema central do QREN/POCENTRO 2007-2013
CCDRC, Vice-Presidente: Dra. TERESA PRATAS JORGE

14:45 INTRODUÇÃO

O Potencial Turístico da Rede Ferroviária da Região Centro Face às Novas Tendências do Turismo Internacional

Agência de Promoção Turística do Centro de Portugal: Dr. PEDRO MACHADO

15:15 PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DAS ECOPISTAS E REQUALIFICAÇÃO PATRIMONIAL NA REGIÃO CENTRO

Contributos para uma Rede Regional de Ecopistas no Centro de Portugal

Rede Ferroviária Nacional REFER EP: Dr. LUÍS MANUEL SILVESTRE

Recuperação e Reutilização do Património Edificado em Linhas Desactivadas

INVESFER – Promoção e Comercialização de Terrenos e Edifícios: Arq. LUÍS PEDRO CERQUEIRA

16:00 Pausa para café

16:15 O EXEMPLO DAS ECOPISTAS. ESTUDOS DE CASO NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Programa Vias Verdes em Espanha.

Vias Verdes, Caminhos Naturais e Desenvolvimento Rural

Fundação dos Caminhos-de-ferro de Espanha, Directora Nacional: D. CARMEN AYCART

Experiência das Vias Verdes em Girona

Consórcio das Vias Verdes de Girona, Gerente: EMILI MATÓ

As Ecopistas na ex-Linha do Dão e ex-Linha do Vouga

Câmara Municipal de Viseu: (A confirmar)

Câmara Municipal de Sever do Vouga: (A confirmar)

O Estudo Prévio do Projecto Paisagístico para a Ecopista da Linha do Vouga (Sernada do Vouga- São Pedro do Sul)

Instituto Superior de Agronomia - Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista "Prof. Caldeira Cabral": Arq. DUARTE DA MATA e Arq. ANA MULLER

17:45 DEBATE

18:30 ENCERRAMENTO

REFER EP, Vice-Presidente: Dr. ALFREDO VICENTE PEREIRA

CCDRC, Presidente: Prof. ALFREDO MARQUES

O que são ECOISTAS

(Designação em Portugal para Vias Verdes)

Vias de comunicação autónomas, reservadas às deslocações não motorizadas, realizadas num quadro de desenvolvimento integrado, que valorize o meio ambiente e a qualidade de vida, e que cumpra as suficientes condições de largura, inclinação e qualidade da superfície, de forma a garantir uma utilização em convívência e segurança por parte de todos os utentes, independentemente da capacidade física dos mesmos.

Por conseguinte, a utilização dos caminhos, canais, e vias ferroviárias desactivadas, constitui um suporte privilegiado para o desenvolvimento das Vias Verdes [Declaração de Lille, para uma Rede Verde (Europeia), 2000-09-12].





SITES NACIONAIS E INTERNACIONAIS DE REFERÊNCIA

NACIONAIS

www.moptc.pt
www.refer.pt
www.maotdr.gov.pt/maotdr
www.ccdrc.pt
www.iturismo.pt
www.qren.pt
www.ecoviasalgarve.org
www.anmp.pt
www.cm-viseu.pt
www.cm-sever.pt
www.isegi.unl.pt/labnt/cverdes/pages/frames.htm
www.isa.utl.pt/ceap/index_files/Page266.htm
www.invesfer.pt

INTERNACIONAIS

http://europa.eu/index_pt.htm
www.aevv-egwa.org
www.railtrails.org
www.trailsandgreenways.org
www.sustrans.co.uk
<http://240plan.ovh.net/~afv/voieverte.htm>
www.ffe.es
www.viasverdes.com
www.viasverdesdegirona.org

